



## LIGAR

### Financiamento

Sem encargos para os participantes.

### Calendarização e Carga Horária

O Programa LIGAR tem a duração total de 15 horas, distribuídas por 7 ações que devem decorrer num período de 12 a 15 semanas.

### Inscrições

Serão realizadas um total de três edições do Programa LIGAR:

1ª Edição: Outubro a Dezembro 2021

2ª Edição: Fevereiro a Abril de 2022

3ª Edição: Maio a Julho de 2022

A pré-inscrição, em qualquer edição do Programa LIGAR, é efetuada através de um formulário online.

Pode aceder ao formulário através do site da Caritas Diocesana de Lisboa, em [www.caritalisboa.pt/projeto-ligar](http://www.caritalisboa.pt/projeto-ligar) ou aqui:



No âmbito do projeto LIGAR Pessoas e Serviços (PT/2020/FAMI/533), promovido pela Caritas Diocesana de Lisboa e cofinanciado pelo FAMI (Fundo Asilo e Migrações) e pelo Alto Comissariado para as Migrações, tendo a SGMAI como autoridade responsável, foi criado o Programa LIGAR.

Entre nós, as pessoas migrantes que procuram informação em áreas como a saúde, educação, habitação, trabalho, apoio social e espiritual, que precisam de encontrar recursos ou de aceder a serviços ou que têm de regularizar a sua situação de permanência, deparam-se ainda demasiadas vezes com obstáculos e burocracias.

Em alguns casos, as dificuldades no domínio da língua ou a baixa escolarização dificultam ainda mais a sua fragilidade no acesso a oportunidades e à criação de um projeto de vida sólido.

Mas todos os agentes sociais que contactam diretamente com este público podem fazer a diferença no seu acolhimento e integração.

O Programa Ligar foi criado para ajudar a superar estas barreiras.

### Mais informações:

Caritas Diocesana de Lisboa  
Suzana Vila Branco  
[parcerias@caritalisboa.pt](mailto:parcerias@caritalisboa.pt) | 913361285

# LIGAR



DIOCESANA DE LISBOA



# O QUE FAZEMOS

Capacitamos técnicos e voluntários que atuam na área das migrações, desenvolvendo e reforçando as suas competências para que, a partir da identificação de possíveis bloqueios frequentes no seu trabalho, lhes possam ser disponibilizados recursos e ferramentas úteis que permitam otimizar a qualidade e impacto da sua intervenção e a sua relação com as pessoas migrantes.

Pretendemos contribuir para a integração de imigrantes no Patriarcado de Lisboa por via da capacitação dos agentes sociais e incrementação do trabalho em rede e assim fortalecer o ecossistema de apoio ao imigrante, isto é, a relação entre as organizações e relação destas com as pessoas migrantes.

Partimos assim de uma visão da integração alicerçada nos princípios da interculturalidade, que valoriza a transversalidade e a interdependência das instituições no acolhimento à comunidade migrante e que defende o desenho de respostas universais. Princípios que consideramos essenciais para uma integração bem-sucedida.

## A quem se destina

Organizações de ação social e grupos de voluntários que atuam na região do Patriarcado de Lisboa.

São beneficiários os técnicos e/ou voluntários que contactam diretamente com pessoas migrantes, nomeadamente os voluntários das Cáritas Paroquiais e de Grupos Paroquiais de Ação Social, a Equipa Técnica de Organizações Sociais ou Serviço Públicos, os voluntários e técnicos de Associações e todos aqueles que trabalham de forma mais estreita com migrantes.

## No final os participantes:

- Ficam sensibilizados sobre a situação de vulnerabilidade dos migrantes, passando a estar mais inteirados sobre as suas necessidades, recursos, capacidades, de forma a poderem melhorar a confiança destes nas organizações;
- Compreendem a importância de implementar algumas medidas-chave e aprendem como o devem fazer;
- Passam a dispor de um conjunto de recursos: ferramentas, informação concreta e orientações práticas, que os ajudarão a superar várias barreiras comuns que os migrantes enfrentam;
- Aprendem a otimizar metodologias e a promover processos nas organizações, reforçando a sua capacidade de resposta;
- Criam redes de cooperação e parcerias que potenciam a partilha de boas práticas que podem acrescentar valor às suas organizações.



# COMO SE ORGANIZA O PROGRAMA

## Etapa 1 – Reflexão sobre as necessidades

Elaboração de um diagnóstico participado do trabalho da organização com as pessoas migrantes, que permite identificar áreas prioritárias e estabelecer um ponto de partida para um plano de ação a implementar ao longo do Programa.

## Etapa 2 – Cocriação do plano formativo

Tem como objetivo desenhar um plano formativo à medida dos interesses e áreas prioritárias identificadas no diagnóstico efetuado.

## Etapa 3 – Implementação das ações

Visa aumentar a capacidade dos atores da área das migrações e fortalecer os processos e parcerias em 3 eixos complementares:

### Pessoas

Valorização dos recursos humanos e reforço de competências.

### Processos

Melhorias no serviço prestado, através de processos de gestão mais eficazes ou criação de novas respostas.

### Parcerias

Eficiência no trabalho em rede, através do mapeamento dos recursos da comunidade e apoio no desenvolvimento / potenciação de parcerias.

## Etapa 4 – Avaliação dos resultados

Tendo como objetivo a partilha de resultados e boas práticas.

# METODOLOGIA

Trabalhamos a partir do modelo participativo desenvolvido pela Cáritas Europa, e utilizamos uma metodologia de formação-ação com um elevado potencial transformativo.

Os participantes são conduzidos por um facilitador que, ao longo das sessões, vai fornecendo ao grupo uma base de práticas e ferramentas ajustadas ao seu perfil e encorajando a um envolvimento ativo, através da partilha de conhecimentos, experiências e no encontro de soluções de forma conjunta.

## Participativo

Usa metodologias participativas assentes no ciclo da participação da Cáritas Europa

## Flexível

Adaptado ao perfil de cada grupo e também a cada território

## Colaborativo

Orientado para o desenvolvimento de parcerias e para o trabalho em rede

## Formativo e informativo

Inclui workshops e ações de informação temáticas, de acordo com as áreas de maior necessidade e interesse

